

Ficha de Dados de Segurança
Nos termos do Regulamento (EU) No. 453/2010

KATANGA EXPRESS

1. IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/PREPARAÇÃO E DA EMPRESA

1.1. Identificador do produto:

Nome comercial: KATANGA EXPRESS (WG)
Nome técnico: fosetil-Al (BSI) 80% p/p grânulos dispersíveis em água (WG)
Nome IUPAC da substância: Aluminium, tris-O-ethylphosphonate

1.2. Usos relevantes identificados: Fungicida para uso profissional em agricultura

1.3. Detentor da autorização de venda/fornecedor da ficha de segurança: Proplan-Plant Protection Company
C/ Valle del Roncal, 12.
28232-Las Rozas. Madrid, ESPANHA
E-mail: info@proplanppc.es

1.4. Responsável pela colocação do produto no mercado: **GENYEN - Grow and Protect, S.A.**
Edifício Inovisa - Tapada da Ajuda
1349-017 Lisboa, PORTUGAL
Tel.: +351 211 581 669
Fax: +351 213 630 284
E-mail: geral@genyen.pt

1.5 Contactos de emergência: **CIAV (Centro Antivenenos): 808 250 143**
Número Nacional de Emergência: 112


2. IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1. Classificação da mistura:

Nota: Classificação realizada em função dos dados obtidos em estudos e ensaios realizados sobre a própria mistura.

| Classificação e Indicações de Perigo (H) de acordo com o Regulamento (CE) N.º 1272/2008 | | | |
|---|-------------------------------|------|--------------------------------|
| Eye Irrit. 2 | Irritação ocular, categoria 2 | H319 | Provoca irritação ocular grave |

2.2. Elementos a figurar no rótulo::

| De acordo com o Reg. (CE) 1272/2008 | | | |
|-------------------------------------|--|--------------------------|---|
| Marcas e Pictogramas: | GHS07  | Palavra de advertência: | Atenção |
| | | Indicações de Perigo: | H319 (ver texto em secção 2.1) |
| | | Indicações de Precaução: | P102, P401, P264, P280, P305+P351+P338, P501, SPo2, SP1, EUH401 |

Indicações de Precaução (P) segundo o Regulamento (CE) N.º. 1272/2008:

P102 Manter fora do alcance das crianças.
P401 Armazenar separadamente de alimentos e bebidas, incluindo os dos animais.
P264 Lavar-se cuidadosamente com água e sabão após manuseamento.
P280 Usar luvas/vestuário de protecção/protecção ocular/protecção facial.
P305+P351+P338 EM CASO DE CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.
P501 Eliminar o conteúdo/embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

Outras indicações de perigo não associadas à classificação do produto:

EUH401 Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização.

Outras frases que devem figurar no rótulo, estabelecidas regulamentarmente em Portugal, para esta preparação:

SP1 Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. [Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície./Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e

estradas.]

SPo2 Depois da utilização do produto, lavar todo o vestuário de protecção.

Efeitos adversos:

Ainda que não tenha sido reportados efeitos adversos, em caso de exposição prolongada, pode:

- provocar irritação ocular por contacto.
- produzir distúrbios estomacais em caso de ingestão.
- produzir irritação das vias respiratórias superiores em caso de prolongada inalação de aerossóis.

2.3. Outros perigos:

Não se conhecem.

Nenhum dos componentes do produto está classificado como PBT ou mPmB.

3. COMPOSIÇÃO / INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

Preparação / Mistura.

Identidade e classificação dos componentes perigosos:

| Identidade Química | Classificação e Indicações Regulamento (EC) 1272/2008 | | | Conc. (p/p) |
|--|---|--------------|--|-------------|
| Nome comum: Fosetyl Aluminium (BSI, F-ISO) Nome IUPAC: tris-O-ethylphosphonate Nº CAS: 39148-24-8 Nº EC: 254-320-2 Nº Ind. EU: 006-095-00-5 Reg. REACH: Isento; substância fitossanitária (Art. 15.1 REACH) | Eye Dam. 1 | H318 | | 80% |
| Nome IUPAC: Hidróxido de sódio Nº CAS: 1310-73-2 Nº EC: 215-185-5 Índice europeu: 011-002-00-6 Reg. REACH: 01-2119457892-27 | Skin Corr. 1A | H314 | Skin Corr. 1B; H314: 2%≤C<5% Skin Irrit. 2; H315: 0,5%≤C<2% Skin Corr. 1A; H314: C≥5% Eye Irrit. 2; H319: 0,5%≤C<2% | ≤1% |
| Nome: Alcool (C10-12) etoxilado-propoxilado Nº CAS: 68154-97-2 Nº EC: ---- Nº Ind. EU: ---- Reg. REACH: Pré-registado | Ac. Tox Oral 4 Eye Dam. 1 | H302 H318 | | ≤1% |
| Nome: Sílica amorfa precipitada Nº CAS: 112926-00-8 Nº EC: 601-214-2 Nº Ind. EU: 006-095-00-5 Reg. REACH: Pré-registado | Não classificado mas com TLV-TWA estabelecido | | | <1,5% |
| Nome: Caolino ou Kaolino Nome IUPAC: Alumínio silicato hidróxido Nº CAS: 1332-58-7 Nº EC: 310-194-1 Nº Ind. EU: ---- Reg. REACH: Pré-registado | Não classificado mas com TLV-TWA estabelecido | | | ≤1% |

Para consultar o texto completo das Indicações de Perigo (H) e frases R mencionadas nesta secção, ver Secção 16 deste documento.

Os limites de concentração específicos (SCL) não são de aplicação nesta preparação ao existir estudos sobre a própria mistura cujos resultados prevalecem sobre os calculados teoricamente (Art. 6, Ponto 2 da Dir. 1999/45/EC e/ou Art. 6, Ponto 2 do Regulamento (CE) 1272/2008.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS
4.1. Descrição dos primeiros socorros

Conselhos gerais: Não foram reportados casos de intoxicação de pessoal em fábricas de formulação e embalagem. EM CASO DE ACIDENTE OU INDISPOSIÇÃO, CONSULTAR IMEDIATAMENTE UM MÉDICO OU O CENTRO D INFORMAÇÃO ANTIVENENOS, Telefone 808 250 143. Mostrar o rótulo ou a embalagem ou esta ficha de dados de segurança ao pessoal de atendimento. Se necessário, transportar o acidentado a um centro médico e mostrar-lhe o rótulo ou a embalagem.

Ingestão: Não induzir o vômito. Consultar imediatamente o médico. A decisão de induzir o vômito deve ser

tomada por um médico. Lavar a boca com água. Nunca administrar nada pela boca a uma pessoa que se encontre inconsciente. Se a vítima estiver consciente administrar 1 ou 2 copos de água.

Inalação: Em caso de inalação, transportar o acidentado para o ar livre. Caso o paciente não respire, contactar um serviço de emergência médica ou uma ambulância e administrar respiração artificial.

Contacto com a pele: Remover vestuário e calçado contaminados. Lavar imediatamente toda a zona da pele exposta ao produto com sabão neutro e água, incluindo o cabelo e a parte debaixo das unhas. Deverá estar disponível uma instalação de duche de segurança de emergência adequada no local de trabalho. Consultar um médico caso surja irritação.

Contacto com os olhos: Em caso de contacto com os olhos, como precaução, enxaguar imediatamente com água limpa durante 15-20 minutos, mantendo as pálpebras abertas. Remover lentes de contacto, se presentes, depois dos primeiros 5 minutos, continuar a lavar os olhos de seguida. Se surgirem efeitos, consultar um especialista.

4.2. Principais sintomas e efeitos, agudos e crónicos:

A exposição pode causar irritação e vermelhidão nos olhos.

4.3. Indicações de toda a atenção médica e dos tratamentos especiais que devem ser dispensados imediatamente:

Não existe antídoto específico em caso de ingestão. O tratamento por exposição deve ser dirigido ao controlo de sintomas e às condições clínicas do paciente. Levar a Ficha de Dados de Segurança e se possível a embalagem ou o rótulo quando se procurar assistência médica.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1. Meios de extinção:

Utilizar água pulverizada, espuma resistente ao álcool, pó químico ou dióxido de carbono.

5.2. Perigos específicos derivados da mistura

Durante um incêndio alguns dos componentes deste produto podem decompor-se. Os fumos podem conter componentes tóxicos/irritantes não identificados. Os produtos de combustão podem incluir, não estando limitados a, óxidos de carbono e óxidos de fósforo.

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Usar equipamento de protecção pessoal completo e protecção ocular/facial. Evitar o contacto com este material durante as operações de combate a incêndios.

Manter as pessoas afastadas. Isolar o fogo e impedir a sua passagem para outras áreas.

Evitar a utilização de água sob pressão por poder provocar a dispersão de água contaminada. Se possível, conter as fugas da água utilizada contra o incêndio. Caso não sejam contidas, as fugas de água contra incêndios podem causar danos ambientais. Ver "Medidas em caso de derrame acidental" e a "Informação ecológica" nas secções 6 e 12 respectivamente desta ficha de segurança.

Outra informação:

Evite que as possíveis fugas ocasionadas no combate ao incêndio entrem em redes de escoamento ou cursos de água. Utilizar pulverizador de água para arrefecer os contentores expostos ao fogo e a zona afectada pelo incêndio até que o fogo se apague e o perigo de reacendimento esteja ultrapassado.

6. MEDIDAS EM CASO DE DERRAME ACIDENTAL

6.1. Precauções pessoais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

6.1.1. Pessoal que não o de emergência: Usar equipamento de protecção adequado (incluindo equipamento de protecção pessoal mencionado na secção 8. desta ficha de dados de segurança) para prevenir o contacto com a pele, olhos e roupa. Seguir os procedimentos de emergência estabelecidos no local (fabrica, armazém, etc.) tais como a necessidade de evacuar a área de perigo, ou consultar um especialista.

6.1.2. Pessoal de emergência: Não existem materiais incompatíveis para o vestuário de protecção pessoal. Usar óculos de segurança com protecção lateral, luvas de nitrilo, botas de borracha, camisola de manga comprida, calças largas, cobertura para a cabeça e máscara de respiração com pré-filtro de partículas aprovado para pós ou pesticidas.

6.2. Precauções relativas ao meio ambiente

Manter o produto afastado de pontos de esgoto, águas superficiais e subterrâneas. Deve evitar-se a descarga no meio ambiente.

6.3. Métodos e materiais de contenção e de limpeza

6.3.1. Indicações sobre contenção de derrames.

Não permitir que a água proveniente da lavagem de equipamentos ou de combate ao incêndio contamine fontes água ou entre em redes de escoamento públicas: utilizar barreiras para proteger os esgotos.

6.3.2 Indicações para a limpeza dos derrames.

- Técnicas de neutralização: não aplicável.
- Técnicas de descontaminação: não aplicável.
- Materiais absorventes: não aplicável.
- Técnicas de limpeza: recolher o material derramado varrendo ou aspirando e colocar num recipiente para posterior eliminação de acordo com a regulamentação local/nacional (ver secção 13.)
- Técnicas de aspiração: Utilizar aspirador industrial aprovado para o efeito.
- Equipamento necessário para a contenção/limpeza: vassouras, aspirador, pás e contentores homologados para resíduos perigosos.

6.4. Referência a outras secções

Consultar as secções 8. e 13. desta ficha de dados de segurança.

7. MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1. Precauções para uma manipulação segura

Respeitar as regras de higiene gerais na manipulação de químicos.

Não ingerir. Evitar respirar o pó ou os aerossóis deste produto. Evitar o contacto com os olhos, a pele e a roupa.

Usar ventilação apropriada. Lavar-se bem depois de manipular o produto.

Evitar manipular materiais incompatíveis, tais como ácidos, bases e agentes oxidantes fortes.

Prevenir a libertação do produto para o meio ambiente, evitando fugas ou mantendo-o afastado de esgotos. Colocar barreiras para proteger os esgotos.

7.2. Condições de armazenamento seguro, incluindo possíveis incompatibilidades:

Armazenar em lugar seco e no seu recipiente original. Manter o contentor bem fechado quando não está em uso. Não armazenar perto de alimentos, incluindo os dos animais, medicamentos ou fontes de água potável.

Indicações de armazenamento seguro e gestão de riscos associados com:

- Atmosferas explosivas : Risco não relevante.
- Condições corrosivas : Risco não relevante.
- Perigos de inflamabilidade : Risco não relevante.
- Misturas ou substâncias incompatíveis : Risco não relevante se o produto se mantiver em recipiente fechado.
- Condições evaporativas : Risco não relevante.
- Fontes potenciais de ignição : Risco não relevante a temperatura ambiente.

Conselhos de como controlar os efeitos de:

- Condições climáticas : Sem efeitos relevantes.
- Pressão atmosférica corrosivas : Sem efeitos relevantes.
- Temperatura : Sem efeitos relevantes. Contudo, para uma boa conservação do produto, recomenda-se armazenar em lugar fresco e seco. As elevadas temperaturas ocasionadas por incêndios podem produzir a sua decomposição em gases tóxicos.
- Luz solar : Sem efeitos relevantes.
- Humidade : Sem efeitos relevantes.
- Vibração : Sem efeitos relevantes.

Não são necessários estabilizantes e antioxidantes para manter a integridade da substância.

Outros conselhos:

- É necessário ventilar bem as áreas onde o produto é manipulado. Evitar a formação de poeiras.
- É recomendado a existência de um circuito fechado para o enchimento e transferência desta substância dos seus recipientes originais para outros recipientes, mantendo a aspiração mecânica através de um filtro, antes de libertar o ar para a atmosfera.
- Limites de quantidade em armazém: Não existem limites de quantidade. A quantidade armazenada depende das condições do armazém de acordo com os requisitos legais para o armazenamento de produtos químicos.

iv) Compatibilidades de embalagem: Recomenda-se a utilização de contentores/recipientes de aço inoxidável ou polietileno de alta densidade para o envasado.

7.3. Usos específicos:

Produto fitofarmacêutico com acção fungicida. Uso profissional. Usar nas culturas e segundo as doses indicadas no rótulo.

Todas as preparações colocadas no mercado europeu para utilização em protecção das plantas devem ser aprovadas pelas autoridades competentes e devem ser elaborados rótulos para cada caso, com indicações de uso e de segurança. Antes de utilizar o produto, o utilizador final (agricultores e outros aplicadores de produtos fitofarmacêuticos) devem ler atentamente os rótulos das embalagens.

8. CONTROLO DA EXPOSIÇÃO / PROTECÇÃO INDIVIDUAL

8.1. Parâmetros de controlo

Não foi estabelecido um limite de exposição ocupacional para este produto (OEL) na Europa.

Não foi estabelecido um valor de limite biológico na Europa para este produto.

Valores genéricos para partículas (não solúveis ou pouco solúveis) não especificadas:

| | OEL | Tipo de valor | Notas |
|-----------------------------------|-----------------------|----------------------|--------------|
| Fracção inalada | 10 mg/m ³ | VLA-ED (TLV-TWA) | |
| Fracção respirada | 3 mg/m ³ | VLA-ED (TLV-TWA) | |
| Sobre os seus componentes: | OEL | Tipo de valor | Notas |
| Sílica (fracção respirada) | 0,1 mg/m ³ | VLA-ED (TLV-TWA) | |
| Caolino (fracção respirada) | 2 mg/m ³ | VLA-ED (TLV-TWA) | |

Parâmetros para o cálculo de cenários de exposição aceitáveis para a substância activa, Fosetil-Alumínio:

| | |
|--|---|
| ADI (ratazana) 2 anos | : 3 mg/kg bw por dia – factor de segurança 100 |
| AOEL dermal | : 10,5 mg/kg bw por dia – factor de segurança 100 |
| AOEL sistémico (desenvolvimento, ratazana) | : 5 mg/kg bw por dia – factor de segurança 100 |
| ARfD (ratazana) | : Não requerido dada a baixa toxicidade aguda do fosetil-Al |
| Absorção cutânea | : 1% |

Cenários de exposição aceitáveis:

| | |
|-------------|---|
| Laboral | : Sem riscos inaceitáveis para o operador para os usos estabelecidos com EPI's (modelos Alemanha e POEM Reino Unido). |
| Transeuntes | : Sem riscos inaceitáveis para transeuntes. |

8.2. Controlo da exposição

8.2.1. Técnicas de controlo apropriadas

Utilizar ventilação local ou outro tipo de controlos de engenharia para manter os níveis abaixo dos requisitos ou directrizes dos limites de exposição. Se não existirem requisitos ou directrizes de limites de exposição, uma ventilação geral deve ser suficiente na maioria das operações. A ventilação local será necessária para algumas operações. Deve ser estabelecido um plano de monitorização por um perito em perigos ocupacionais, de acordo com a frequência, o tempo de exposição e as medidas de prevenção (ventilação, equipamento pessoal de protecção, valores obtidos em controlos anteriores, etc.).

8.2.2. Equipamento pessoal de segurança

Os trabalhadores das instalações de produção devem usar o seguinte equipamento de protecção individual. Os aplicadores devem seguir as indicações do rótulo na embalagem.

Medidas de protecção: o uso de medidas técnicas deve ser sempre prioritário ao uso de equipamento de protecção. Quando se escolhe o equipamento de protecção individual, deve ser procurado aconselhamento profissional. Os equipamentos de protecção individual (EPI's) devem estar homologados de acordo com os referenciais aprovados pelas autoridades. O tipo de equipamento de protecção deve ser seleccionado segundo a concentração e quantidade de substância perigosa presente num lugar de trabalho específico.

- Protecção ocular/facial: Óculos de protecção com protecção lateral. Caso seja provável o contacto com o produto, recomendam-se óculos químicos. Utilizar equipamento de protecção ocular testado e aprovado de acordo com as normas legais ou com os referenciais aprovados pelas autoridades.
- Protecção cutânea:
 - Protecção das mãos: manipular com luvas apropriadas para produtos químicos. As luvas devem ser inspeccionadas antes da sua utilização. Usar a técnica de remoção de luvas apropriada (sem tocar na superfície exterior da luva) para evitar o contacto com o produto. Eliminar de acordo com a legislação aplicável. Lavar e secar as mãos.
 - Outros: Roupa de trabalho (camisola de mangas compridas, calças largas).
- Protecção respiratória: Na maioria dos casos não é necessária protecção respiratória. Não obstante, quando as directrizes de exposição e/ou os níveis de conforto sejam excedidos, utilizar um respirador purificador de ar (combinação de gás, vapor e filtro de partículas).
- Medidas de higiene: Manipular de acordo com as boas práticas de higiene e segurança industrial. Lavar as mãos e as restantes partes do corpo expostas antes das pausas e no final do trabalho.

8.2.3. Controlo de exposição ambiental

As instalações onde se manipule o produto devem estar bem ventiladas (ventilação natural ou forçada). Evitar a formação de poeiras e/ou aerossóis. Para evitar a formação de poeiras, recomenda-se que a carga e a transferência do produto se realizem em circuito fechado. Se a transferência for por sistema pneumático, a saída do ar para o exterior deve realizar-se através de um filtro que evite a emissão de partículas para o ambiente.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1. Informação sobre propriedades físicas e químicas básicas

| | |
|--|--|
| Aspecto: | Sólido (grânulos) |
| Cor: | Castanho claro |
| Odor: | Acre |
| Limite de odor: | Não disponível |
| pH: | 3,2 (solução 1% em água) |
| Ponto de fusão: | Não aplicável |
| Ponto de ebulição: | Não aplicável |
| Inflamabilidade (sólido): | Não inflamável |
| Taxa de evaporação: | Não aplicável |
| Propriedades explosivas: | Sem propriedades explosivas |
| Propriedades oxidantes: | Não são esperadas propriedades oxidantes. Nenhum dos seus componentes possui propriedades oxidantes. |
| Limites de explosividade: | Não explosivo |
| Pressão vapor: | 0,0001 mPa a 25°C (a.i.: Fosetil-Al) |
| Densidade de vapor: | Sem dados disponíveis |
| Densidade relativa: | 0,650 g/ml (densidade aparente) |
| Solubilidade: | Insolúvel mas miscível em água: forma dispersões estáveis em água. |
| Coefficiente de repartição n-octanol/água: | Não aplicável (mistura) [a.i.: -2,1 (20°C, pH7)] |
| Temperatura de auto-ignição: | Não auto inflamável |
| Temperatura de decomposição: | Não aplicável (a.i.: 277°C) |
| Viscosidade: | Não aplicável |

9.2. Outras informações

Não são conhecidas outras propriedades que influenciem a segurança.

10. ESTABILIDADE E REACTIVIDADE

10.1. Estabilidade química

Mistura estável sob condições normais.

10.2. Reactividade

Mistura estável, não se observam propriedades perigosas derivadas da sua reactividade de acordo com a sua estrutura molecular dos seus ingredientes.

10.3. Condições a evitar

Humidade e/ou temperaturas elevadas (>50°C).

10.4. Possibilidade de reacções perigosas

Não são conhecidas reacções perigosas.

10.5. Materiais incompatíveis

Bases podem decompor a substância originando outros produtos tóxicos; agentes oxidantes fortes reagem com substâncias orgânicas libertando calor excessivo e outras substâncias tóxicas.

10.6. Produtos de decomposição perigosa

Podem formar-se produtos de combustão perigosos em caso de incêndio: óxidos de carbono (CO_x) e óxidos fosforosos.

11. INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

Caso se indique em contrário, todos os dados nesta secção são referentes à substância activa fosetil-Al

Toxicidade aguda

 LD₅₀ Oral - ratazana

: 5000 mg/kg bw (preparação Katanga Express)

 LD₅₀ Dermal - ratazana

: >2000 mg/kg bw (preparação Katanga Express)

 LC₅₀ Inalação - ratazana (4h)

: >3,407 mg/L ar (preparação Katanga Express)

Corrosão/Irritação cutânea

: Não irritante (preparação Katanga Express)

Lesões ou irritação ocular graves

: Irritante para os olhos, categoria 2ª - GHS (preparação Katanga Express)

Sensibilização respiratória ou cutânea

: Não sensibilizante (preparação Katanga Express)

Nota: os dados seguintes referem-se à substância activa (a.i.) fosetyl-AL. Não se dispõe de dados específicos da preparação.
Genotoxicidade

: Sem potenciais efeitos genotóxicos.

Mutagenicidade em células germinais

: Sem potenciais efeitos mutagénicos.

Carcinogenicidade

: Sem potenciais efeitos cancerígenos

Toxicidade para a reprodução

: (Estudo multigeracional em ratazana)

Reprodução/Efeitos críticos

Sem efeitos na reprodução

NOAEL relevante

: Parental: 24000ppm = 1,782 mg/kg bw (mais alta dose aprovada)

: Reprodução: 1997 mg/kg bw (mais alta dose aprovada)

: ≥66,7 mg/kg bw/dia (ratazana)

Efeitos teratogénicos

: Sem efeitos teratogénicos

Efeitos críticos em órgãos em desenvolvimento

: Sem efeitos no desenvolvimento em coelhos

NOAEL materno relevante

: 300 mg/kg bw/dia

NOAEL de desenvolvimento relevante

: 300 mg/kg bw/dia

STOT - exposição única

: sem dados disponíveis

STOT - exposição repetida
Toxicidade a curto prazo

: Tracto urinário, alterações físico-químicas na composição da urina e subsequente irritação.

NOAEL oral relevante

: 1424 mg/kg bw/dia (13 semanas, ratazanas)

NOAEL dermal relevante

: 1050 mg/kg bw/dia (21 dias, 6h/d, ratazana)

NOAEL inalação relevante

: Sem dados disponíveis. Não relevante para produtos sólidos.

Toxicidade a longo prazo

: Tracto urinário, alterações físico-químicas na composição da urina e subsequente irritação.

NOAEL oral relevante

: 300 mg/kg bw/dia (2 anos, estudo oral, cão)

: 300 mg/kg bw/dia (2 anos, estudo oral, ratazana)

: Com base nas propriedades físicas não apresenta perigo por aspiração.

Perigo de aspiração
Outra informação

Efeitos potenciais sobre a saúde

Inalação

: Pode causar inalação das vias respiratórias.

Ingestão

: Pode provocar distúrbios se ingerido.

Pele

: Pode provocar irritação cutânea após longo período de contacto.

Olhos

: Irritação ocular em caso de contacto.

12. INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

Todos os dados nesta secção são referentes à substância activa: fosetyl-AL

12.1. Toxicidade

Organismos aquáticos:

Toxicidade em peixes

 Peixes - LC₅₀ Agudo - 96h

 : >100 mg/L *Oncorhynchus mykiss* (truta-arco-íris)

 : >60 mg/L *Lepomis macrochirus* (perca-sol)

Peixes - NOEC crónico - 28 dias

 : >100 mg/L *Oncorhynchus mykiss* (truta-arco-íris)

 Toxicidade em *Daphnia* e outros invertebrados aquáticos

 EC₅₀ agudo - 48h

 : >100 mg/L, *Daphnia magna* (pulga-de-água)

Crónico - 21 dias NOEC

 : 17 mg/L, *Daphnia magna* (reprodução)

Toxicidade em algas

 EC₅₀ (72-horas)

 : 79,7 mg/L *Senedemus subspicatus*

NOEC crónico (96h)

: 1 mg/L, espécie não definida

Toxicidade em plantas superiores

 EC₅₀ (7 dias) biomassa

 : 79,7 mg/L, *Lemna gibba*
Organismos terrestres:

 Aguda - LC₅₀

 : >1000 mg/kg seco solo (mg/ha) minhoca (*Eisenia foetida*)

Crónica - NOEC 14 dias reproduç.

: NDD, devido à rápida degradação do produtos em solos.

Macrorganismos do solo

: NDD

Microrganismos do solo (Dose 20 kg/ha)

 : Mineralização de Azoto: sem efeitos significativos (±25%)
 Mineralização de Carbono: sem efeitos significativos (±25%)

Efeitos nas abelhas

 Toxicidade aguda oral LD₅₀

: 432 µg/abelha

 Toxicidade aguda contacto LD₅₀

: >1000 µg/abelha

Efeitos noutras espécies de artrópodes

Aphidius rhopalosiph

: LR50 = 8000 g/ha (48h) - Inócuo a 1 kg/ha

% efeito = 30,2 mortalidade/parasitismo - Moderadamente nocivo a 7,5 kg/ha

Typhlodromus pyri

: LR50 = -- g/ha (7d) – Inócuo a 1 kg/ha

% efeito = 86,7/100 mortalidade/reprodução a 5 kg/ha

Efeitos em aves

Toxicidade aguda oral LD₅₀: >8000 mg/kg bw *Colinus virginianus* (codorniz bobwhite)LD₅₀ a curto prazo: > 3541 mg/kg *Cartunix japonica* (codorniz japonesa)

Toxicidade reprodutiva NOAEL/NOEC

: 79,7 mg/kg bw/dia *Colinus virginianus* (codorniz bobwhite)

Efeitos em mamíferos

LD₅₀ Oral aguda

: >7080 mg/kg bw

NOAEL/NOAEC a longo prazo

: 439 mg/kg bw/dia (reprodução 3 gerações)

Efeitos sobre outros organismos e unidades de tratamento de águas

: Sem dados disponíveis.

12.2. Persistência e degradabilidade

Degradação no solo (aeróbico) DT₅₀ (típico)

: 0,1 dias

Não persistente

DT₅₀ (lab a 20°C)

: 0,1 dias

Não persistente

DT₅₀ (campo)

: 0,04 dias

Não persistente

DT₉₀ (lab a 20°C)

: 4,0 dias

DT₉₀ (campo)

: -

Fotólise aquosa (20°C) pH 7 – DT₅₀

: Estável

Hidrólise aquosa (20°C) pH – DT₅₀

: Estável (pH7)

Estável (pH 5-9)

12.3. Potencial bioacumulativo

Coeficiente partição octanol/água (K_{ow}-Log P)

: -2,1 (20°C, pH7) (calculado)

Factor de bioconcentração (BCF)

: NDD (não requerido por ser logP<3)

12.4. Mobilidade no solo

K_{oc} – Constante de adsorção de Carbono

: Não se absorve no solo

Muito móvel

Lixiviação em solos

: NDD

12.5. Avaliação PBT e mPmB

: não requerida (segundo dados disponíveis de BCF e K_{ow})

12.6. Outros efeitos adversos

: desconhecidos

13. CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1. Métodos para o tratamento de resíduos

Produto

Encaminhar o excedente e os resíduos de produto não reciclável para uma empresa de tratamento de resíduos licenciada. Não contaminar barragens, rios ou albufeiras com o produto químico ou com a embalagem. Não descarregar em esgotos ou redes de drenagem de águas. Contactar um serviço profissional de eliminação de resíduos para eliminar este produto. Caso não seja possível a reciclagem, eliminar de acordo com as normas locais.

Conselhos para a incineração controlada

O fosetil-Al não apresenta um conteúdo em halogénios superior a 60%, conseqüentemente, sob condições controladas, não se requiere pirólise. O método recomendado para uma eliminação segura é a incineração controlada numa instalação de incineração química autorizada (temperatura de combustão > 800°C).

Embalagens contaminadas

Esvaziar as embalagens do seu conteúdo e inutilizá-las. As embalagens vazias devem ser entregues num ponto de recolha autorizado (Valorfito) de acordo com a legislação nacional em vigor. Não reutilizar as embalagens vazias.

Informação relevante para a segurança do pessoal responsável pelas actividades de eliminação de resíduos

Usar em todas as operações o equipamento de protecção necessário. Consultar a informação disponível na secção 8. desta ficha de dados de segurança.

14. INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

Katanga Express (fosetil-Al 80 WG) **NÃO ESTÁ CLASSIFICADO COMO MERCADORIA PERIGOSA** para o transporte em qualquer das suas modalidades. *

Número ONU : Não aplicável.

Designação para transporte : Não aplicável.

* ADR; RID – Transporte terrestre (ADR: estrada; RID: ferrovia)

IMDG-Code – Transporte marítimo

IATA-ICAO – Transporte aéreo

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1 Regulamentação/legislação sobre a substância ou mistura referente à segurança, saúde e meio ambiente

Preparação FITOFARMACÊUTICA (formulação fungicida). Consequentemente, esta formulação foi aprovada segundo os procedimentos descritos na Directiva (CE) 91/414 e suas posteriores alterações, Regulamento CE 1107/2009 e a substância activa que a compõe, encontra-se incluída no Anexo I de substâncias activas da referida Directiva e Regulamento.

15.2 Avaliação da segurança química

Não requerido. Produto fitossanitário.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

- a) Alterações sobre a versão anterior:
- na secção 2, foram revistas as Indicações de Prudência (P) atendendo à informação recebida dos organismos oficiais relativamente à nova classificação harmonizada da preparação.
 - Secções 2 e 3: foi eliminada a classificação conforme a Dir. 1999/45, agora derogada.
 - Na secção 13 foi adaptada a redacção da frase correspondente à eliminação de embalagens e resíduos e embalagens à luz do actual enquadramento em vigor.
- Os parágrafos modificados figuram com uma linha vertical na margem esquerda.
- b) Chave ou legenda para abreviaturas ou acrónimos utilizados na ficha de dados de segurança.
- | | |
|--|--|
| ADI: acceptable daily intake | LEL: lower explosion limit |
| AOEL: acceptable operator exposure level | OEL: Nível permitido de exposição no trabalho |
| ARfD: acute reference dose | N.A.: Não Aplicável |
| a.i.: active ingredient (substância activa) | N.D.: Não Determinado/Não Definido |
| b.w.: body weight (peso corporal) | NAD: no available data |
| ECHA: European Chemical Agency | NOAEL: no observed adverse effect level |
| EC50: median effective concentration | NOEC: no observed effect concentration |
| EbC50: median effective concentration (biomass) | OECD: Organization for Economic Cooperation and Development |
| ErC50: median effective concentration (growth rate) | PBT: persistent, bio-accumulative and toxic (persistente, bioacumulável e tóxica) |
| ED50: median effective dose | p.c.: peso corporal |
| EFSA: European Safety Authority | s.a.: substância activa |
| DT50: period required for 50 percent dissipation | STOT: specific target organ toxicity |
| GHS: Global Harmonized System (for labelling) | RTECS: registry of toxic effects of chemical substances (USA) |
| IC50: median immobilization concentration | TLV-TWA: threshold limit value – time weighted average |
| LC50: median lethal concentration | TLV-STEL: threshold limit value – short-term exposure limit |
| LD50: median lethal dose; <i>dosis letalis media</i> | UEL: upper explosion limit |
| LR50: lethal rate, median | vPvB: very persistent and very bio-accumulative (mPmB - muito persistente e muito bioacumulável) |
| NDD: Sem dados disponíveis | |
| TG – Technical Grade | |
| VLA-ED: valor limite ambiental – exposição diária | |
- c) Referências de literatura-chave e fontes de dados:
- EFSA Scientific Report (2005) 54, 1-79. Conclusion regarding the peer review of the pesticide risk assessment of the active substance fosetyl.
- ESIS: European Chemical Substances Information System.
- The FOOTPRINT Pesticide Properties Data Base. <http://www.eu-footprint.org/ppdb.html>
- ECHA: Registered substances database.
- INSHT: Limites de exposição para agentes químicos em Espanha (Ed. 2012).
- Fichas de dados de segurança de fornecedores;
- Regulamento (CE) No. 1272/2008, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de Dezembro de 2008, sobre classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas, que modifica e revoga as Directivas 67/548/CEE e 1999/45/CE e que modifica o Regulamento (CE) No. 1907/2006.
- d) Este produto formulado foi aprovado de acordo com os métodos estabelecidos na Directiva (CE) 91/414 e suas posteriores alterações, Regulamento CE 1107/2009 e como tal, aprovado pelas autoridades competentes dos distintos Estados Membro onde se comercializa a mistura.
- e) Lista de códigos de classificação e outras frases de Risco ® e indicações de Perigo (H) que aparecem nesta ficha de dados de segurança:

Códigos de classificação e Indicações de Perigo (H), conforme o Regulamento (CE) 1272/2008

| | | | |
|---------------------------|--------------------------------|------|---|
| Acute Tox 4 | Toxicidade aguda, categoria 4 | H302 | Nocivo em caso de ingestão. |
| Skin Corr. 1 | Corrosão cutânea, categoria 4 | H314 | Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves. |
| Eye Irrit. 2 ^a | Irritação ocular, categoria 2 | H319 | Provoca irritação ocular grave. |
| Skin Irrit. 2 | Irritação cutânea, categoria 2 | H315 | Provoca irritação cutânea. |
| Eye Dam. 1 | Lesões oculares graves, cat. 1 | H318 | Provoca lesões oculares graves. |

- f) Conselho sobre a formação adequada para os trabalhadores (saúde e protecção do meio ambiente).

Formação em manipulação de produtos químicos; Formação em selecção e utilização de vestuário de protecção pessoal; Formação em primeiros socorros a outros trabalhadores e a si próprios (exemplo: uso de duches e lava-olhos; respiração artificial, curativos de pequenas lesões, etc.); Formação para intervenção em caso de emergências e incluindo a utilização de extintores e outros meios de combate a incêndios e de barreiras que protejam os derrames para prevenir que as águas provenientes do combate ao incêndio contaminem as águas superficiais ou subterrâneas ou entre na rede pública de escoamento de águas de drenagem.

® é uma marca regista da PROPLAN PLANT PROTECTION COMPANY, S.L.

NOTA

A informação veiculada neste documento baseia-se no estado actual do nosso conhecimento e é aplicável apenas a este produto no que diz respeito às precauções de segurança apropriadas. Isto não implica que a informação seja exaustiva em todos os aspectos. Não representa qualquer garantia ou especificação sobre o produto. O cumprimento das aplicações contidas nesta ficha de dados de segurança não liberta o usuário do cumprimento das normativas vigentes em cada local. A empresa PROPLAN PLANT PROTECTION COMPANY, S.L. ou as empresas distribuidoras do produto, não serão responsabilizadas por qualquer dano ou estrago resultante do manuseamento ou do contacto com o mesmo.

Fim do documento